

PROJETO VALE SUSTENTÁVEL: IMPLANTAÇÃO E FORTALECIMENTO DE QUINTAIS PRODUTIVOS EM ÁREAS DE ASSENTAMENTO DE REFORMA AGRÁRIA NA REGIÃO DO VALE DO AÇU/RN

Elisângelo Fernandes da Silva (E-mail: elisangelo.silva@bol.com.br); Francisco Auricélio de Oliveira Costa (E-mail: auricelio.costa@hotmail.com)

Bioma Caatinga, Municípios de Assú e Carnaubais no Estado do Rio Grande do Norte
Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiros Agrônomos (ANEA)
(Site: www.anea-rn.org.br)

I. Contexto

Situados em plenos domínios do clima Semiárido, como também nas Áreas Susceptíveis à Desertificação (ASD's) do Estado do Rio Grande do Norte os municípios de Assú e Carnaubais apresentam graves problemas ambientais que repercutem diretamente na qualidade de vida das populações residentes no campo (RIO GRANDE DO NORTE, 2010).

Visando contribuir para a mudança dessa realidade a Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiros Agrônomos (ANEA), por meio do Projeto Vale Sustentável que é patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental vem proporcionando aos agricultores familiares residentes nos Assentamentos Rurais de Canto Comprido, Canto das Pedras, Cavaco, Irmã Dorothy, Ligação, Margarida Alves, Morada do Sol, Novo Pingos, Planalto, Professor Maurício de Oliveira, Rosa Luxemburgo e Vassouras a oportunidade de melhorar a qualidade de vida de suas famílias, com a implantação e o fortalecimento de quintais produtivos, que se constituem como espaços localizados ao redor das residências onde os moradores podem cultivar diversos tipos de alimentos como hortaliças, legumes, grãos e frutas, que na grande maioria dos casos é destinada a alimentação familiar. Desse modo,

Os quintais têm em comum ser quase uma extensão do espaço domésticos, plantados e mantidos pelas famílias e orientado principalmente para o consumo doméstico. Quintal produtivo tem sido um termo muito utilizado no Brasil por organizações da sociedade civil para denominar os quintais das famílias agricultoras que são sistemas agroflorestais que reúnem os aspectos já destacados acima, mas servem como palco para manutenção de saberes ancestrais bem como para a experimentação e desenvolvimento de diversas práticas agroecológicas, que tem sua produção otimizada com apoio de assessoria técnica e pode vir a gerar renda monetária expressiva, indo além da satisfação das necessidades domésticas das famílias (AZEVEDO, 2012, p. 21, 22)

Diante dessa realidade o projeto Vale Sustentável firmou algumas parcerias importantes com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), com os Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Assú e Carnaubais e com as 12 (doze) associações comunitárias dos respectivos assentamentos para fortalecer os quintais produtivos com o plantio de mudas frutíferas, e no caso daqueles espaços em que não existe essa prática o projeto buscará implantá-la. Dessa forma,

Esses quintais além de proporcionarem segurança e qualidade alimentar para os agricultores do município, também desempenham diversas funções socioambientais, consideradas vitais para a reprodução da vida no campo. Como a produção desses espaços é destinada primeiramente ao consumo das famílias, quase não existe a utilização de substâncias agrotóxicas e a escolha das espécies cultivadas está diretamente relacionada aos costumes e tradições locais. Assim, a existência dos quintais promove um equilíbrio dos elementos faunísticos e florísticos, permite a conservação da biodiversidade, ao mesmo tempo em que valoriza os aspectos culturais da agricultura familiar (VIEIR; LEE, 2009, p.02)

Desse modo para alcançar a meta de distribuição de 10.000 mudas frutíferas a serem plantadas nos 12 assentamentos de reforma agrária o Projeto Vale Sustentável patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental, cujo período de duração é de 24 meses, vem realizando diversas reuniões e dias de campo com o objetivo de promover a formação e o enriquecimento dos quintais produtivos através do plantio de mudas frutíferas nesses espaços.

II. Metodologia

Visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações residentes no campo, o referido projeto prevê ao longo dos dois anos o plantio de 10.000 mudas de árvores frutíferas como Abacate (*Persea americana*), Acerola (*Malpighia puniceifolia* L), Banana (*Musa spp*), Coco (*Cocos nucifera*), Goiaba (*Psidium guajava* L), Graviola (*Annona muricata*), Laranja (*Citrus sinensis* L. Osbeck), Limão (*Citrus limon* L. Burmann f.), Mamão (*Carica papaya* L), Manga (*Mangifera indica* L), Maracujá (*Passiflora edulis* Sims), Pinha (*Annona squamosa*), Pitanga (*Eugenia uniflora*), Tamarindo (*Tamarindus indica*), *Umbuzeiro* (*Spondias tuberosa*), dentre outras espécies que são adaptadas às condições naturais das agrovilas dos assentamentos rurais.

O plantio dessas árvores está sendo direcionado para a implantação e expansão dos quintais produtivos e arborização dos assentamentos onde será possível o reaproveitamento das águas residuais para o cultivo dessas plantas.

O plantio das mudas realizadas pelos beneficiários do projeto está sendo acompanhado por um Engenheiro Agrônomo que está orientando corretamente o plantio e os cuidados necessários para que a muda se desenvolva adequadamente. Assim, a médio e longo prazo essas árvores trarão vários benefícios aos habitantes desses locais, como o embelezamento paisagístico, o sombreamento nas áreas próximas as residências diminuindo a temperatura ambiente, além da produção de frutos que servirão para diversificar a dieta alimentar dos habitantes desses assentamentos melhorando assim a qualidade de vida da população local.

III. Resultados

Na perspectiva da distribuição de mudas frutíferas para implantação e/ou fortalecimento dos quintais produtivos nos assentamentos rurais atendidos pelo Projeto Vale Sustentável é de suma importância relatar que das 10.000 (dez mil) mudas frutíferas produzidas pelo referido projeto, já foram distribuídas as 586 famílias residentes nos doze assentamentos um total de 7.017 (sete mil e dezessete) mudas de quinze espécies o que representa um percentual de 70% das mudas produzidas (ver gráfico 01).

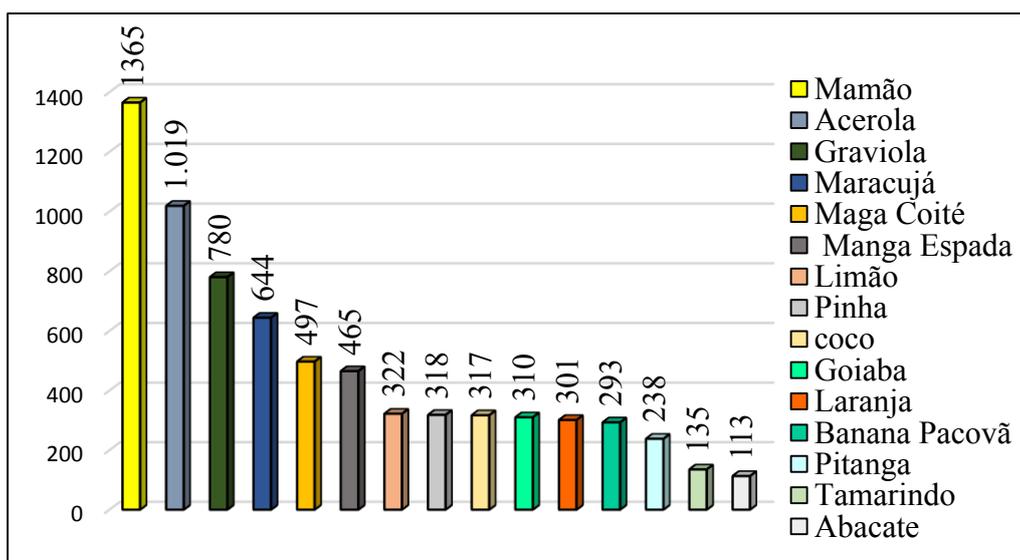


Gráfico 01: Distribuição de mudas frutíferas por espécies para o plantio nos quintais produtivos.

Fonte: Projeto Vale Sustentável. Fevereiro de 2015.

Para atingir a meta prevista estão sendo realizadas reuniões e dias de campo em cada um dos assentamentos atendidos pelo projeto com intuito de sensibilizar a população local da importância de implantar e/ou fortalecer os quintais produtivos em todas as residências situadas nesses espaços geográficos (ver figuras 01 e 02)



Figura 01: Distribuição de mudas frutíferas para o plantio nos quintais produtivos no Assentamento de Reforma Agrária do Professor Maurício de Oliveira, localizado no município de Assú/RN. Fonte: Maria Edisângela Eufrásio Dantas. Setembro de 2014.



Figura 02: Entrega de mudas frutíferas a agricultora familiar do Assentamento de Reforma Agrária do Professor Maurício de Oliveira, localizado no município de Assú/RN. Fonte: Elisângelo Fernandes da Silva. Setembro de 2014.

Após a realização das reuniões e dias de campo nos assentamentos de reforma agrária, os agricultores familiares receberam as mudas, bem como as orientações técnica adequadas para o plantio nos quintais produtivos (ver figuras 03 e 04).



Figura 03: Agricultor familiar realizando atividades de coveamento e adubação para o plantio das mudas frutíferas nos quintais produtivos no Assentamento de Reforma Agrária Novo Pingo, situado no município de Assú/RN. Fonte: Glauber Carneiro. Junho de 2014.



Figura 04: Agricultor familiar, e agentes ambientais do Assentamento de Reforma Agrária Novo Pingo, situado no município de Assú/RN realizando o plantio de mudas frutíferas em quintais produtivos. Fonte: Glauber Carneiro. Junho de 2014.

IV. Conclusão

Para alcançar a meta de implantação e/ou fortalecimento dos quintais produtivos nos 12 (doze) assentamentos de reforma agrária atendidos pelo Projeto Vale Sustentável é notório afirmar a necessidade de sensibilizar a população local para os benefícios gerados com os quintais produtivos que além de garantir a diversificação da dieta alimentar ainda ajuda a amenizar as temperaturas ao redor da sua residência.

Além disso, é importante destacar a formação de parcerias com o INCRA que é responsável pela administração dos assentamentos, bem como as parcerias firmadas com os sindicatos dos trabalhadores de Assú e Carnaubais e, sobretudo o apoio dedicado pelas associações comunitárias que mobilizaram a população residente nos assentamentos para participarem das ações do projeto.

V. Referências Bibliográficas

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Recursos Hídricos. **Programa de Ação Estadual de Combate a Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca no Estado do Rio Grande do Norte – PAE/RN**. Natal, 2010.

AZEVEDO, Maria Aparecida de. **A construção do conhecimento agroecológico por agricultores familiares e técnicos em serviço: uma análise a partir da centralidade da experimentação em quintais produtivos no cariri paraibano**. Recife - PE, 2012. Disponível em: http://www.projetodomhelder.gov.br/site/images/PDHC/Artigos_e_Publicacoes/Hortas_e_Pomares/A_construcao_do_conhecimento_agroecologico_por_agricultores_familiars.pdf. Acesso em: 26/02/2014.

VIEIRA, Fernanda Rodrigues. LEE, Francis. **Valoração dos quintais rurais dos agricultores familiares de Itapuranga - GO. GOIÂNIA - GO** Disponível em: <<http://www.sober.org.br/palestra/13/108.pdf>> Acesso em: 26/02/2014.